

# SEC PALHOÇA

Sindicato dos Empregados no  
Comércio de Palhoça e Região

# Palavra COMERCIÁRIA

Filiado à

FECESC

CUT

contracs

Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio de Palhoça e Região - Maio/2026

Esta semana é decisiva para a classe trabalhadora de todo o país! O projeto de lei pelo fim da escala 6x1 está na pauta de votação do Congresso Nacional, e a sua voz é fundamental para definir o resultado.

A proposta central do projeto prevê a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, garantindo o direito a dois dias de descanso por semana. Essa mudança representa um alívio histórico e necessário para milhões de brasileiros que, hoje, sofrem com a falta de tempo crônica para conviver com a família, cuidar da própria saúde, estudar ou simplesmente dar atenção às tarefas da casa.

Não podemos deixar essa oportunidade passar. Junte-se a nós nesta grande mobilização: pressione o deputado do seu estado nas redes sociais e canais oficiais. Unidos e mobilizados, nós temos a força para conquistar este marco histórico e garantir mais dignidade para o trabalhador e a trabalhadora do Brasil!



## A história se repete...

Toda conquista dos trabalhadores começou com um “não”.

Sempre que os trabalhadores lutaram por mais direitos, os patrões disseram que isso iria quebrar o país, que a economia não ia aguentar e que as empresas iam fechar.

Foi assim na luta pelo fim da escravidão, pela jornada de oito horas, pelas férias, pelo 13º salário e pelo salário mínimo.

A história se repete século após século, mas o país nunca quebrou por causa dos direitos dos trabalhadores. Quando o patrão é contra, normalmente é porque é bom para o trabalhador!



### Fique atento!

Deputados de Santa Catarina e o PL, partido do governador Jorginho Mello, atuam contra o fim da escala 6x1 no Congresso. Enquanto milhões querem mais tempo de vida, eles defendem manter jornadas exaustivas.

## Trabalhadores felizes vivem mais

*Estudos apontam que o fim da escala 6x1 pode gerar cerca de 4,5 milhões de empregos no Brasil*

A redução da jornada de trabalho sem redução salarial e o fim da escala 6x1 são hoje uma das principais lutas dos trabalhadores brasileiros.

Ao contrário do que dizem alguns empresários, trabalhar menos horas não quebra a economia. Pesquisas mostram justamente o contrário: jornadas menores aumentam a produtividade, melhoram a saúde dos trabalhadores, reduzem afastamentos e ainda geram novos empregos.

Experiências em outros países mostram isso na prática. No Reino Unido e em Portugal, testes com semanas de 4 dias trouxeram mais bem-estar e aumento de produtividade. No Chile, a jornada já foi reduzida para 40 horas semanais e em países como Alemanha e França as jornadas são menores que no Brasil.